



DE VIVA VOZ PELA INCLUSÃO

AUDIOLIVRO

PÁG. 2

TASKFORCE

PÁG. 3

O NATAL
NO PROJECTO RUA

PÁG. 5

NOVA DIRECTIVA DA UE

PÁG. 6



CONCRETIZAR "SONHOS" DURANTE TODO O ANO

EDITORIAL

Apesar dos esforços que têm vindo a ser feitos, ainda há diariamente muitas crianças que se confrontam com situações adversas, que põem em causa frequentemente os seus direitos e que as deixam como é sabido, muito desprotegidas.

Todas as crianças sem excepção têm o Direito a ver os seus direitos assegurados e o Estado tem obrigação de as proteger contra todas as formas de discriminação e de tomar medidas para as proteger.

Temos de apostar cada vez mais na Prevenção, só assim é possível diminuir a vulnerabilidade das crianças e

umentar as suas potencialidades e consequentemente a sua dignidade e esta aposta tem de ser ganha pelo Estado em articulação com as organizações da Sociedade Civil.

O Estado e a Sociedade Civil têm de ajudar concretamente a fortalecer todas as famílias, tornando-as capazes de desempenharem com eficácia e qualidade a sua tarefa, para isso, têm de lhes tornar o seu dia a dia mais humanizado, mais saudável. Neste sentido, o IAC, em 2010, Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, através do Projecto Rua, com a participação de insti-

tuições a nível nacional que pertencem à Rede Construir Juntos, desenvolveu o Projecto " De Viva Voz Pela Inclusão ", com o objectivo de promover o fenómeno de Pobreza Infantil e de Exclusão Social de Crianças e Jovens.

Num mundo global, é cada vez mais importante articular parcerias, potenciar energias sem nunca esquecer que o sonho de um mundo melhor se pode concretizar mas para isso, é preciso passar da facilidade da palavra à dificuldade da acção.

MANUEL COUTINHO

AUDIOLIVRO HISTÓRIAS COM DIREITOS

No dia 26 de Novembro de 2010, o IAC, em parceria com a Plátano Editora, realizou a sessão de lançamento do audiolivro infanto-juvenil *Histórias com Direitos*, no Salão Nobre da Associação dos Deficientes das Forças Armadas – ADFA, em Lisboa. Contou com a presença de alguns dos autores do audiolivro – Inês Pupo, Maria Teresa M. Gonzalez, Luísa Ducla Soares, Raquel Palermo, António Mota, Augusto Carlos, Vera Pyrrait, Ricardo Daniel e Tiago Barbosa. A direcção do IAC esteve representada por Dul-

ce Rocha, José Coelho Antunes e Pina e Silva. A Plátano Editora fez-se representar por Paula Prata, Vanda Acates e Sofia Carujo.

O Teatro de Marionetas Escara-funcho apresentou uma adaptação do conto “Uma-poça-quase-lago-quase-mar”, de Raquel Palermo, com a participação dos alunos do Colégio TagusPark, que apresentaram a animação dos poemas “A Roda dos Direitos da Criança” e “Receita para Fazer Um Ninho”, de António Torrado e José Fanha, respectivamente. Os alunos da Escola EB 2, 3 Manuel da Maia (Lisboa) fizeram a recepção dos convidados.

O moderador do evento foi o actor Heitor Lourenço, que abrilhantou esta sessão com o seu entusiasmo, simpatia e boa-disposição. Na impossibilidade de estarem presentes todos os autores, devido a assuntos profissionais e pessoais, foram gravados previamente alguns vídeos com os testemunhos de José Jorge Letria, José Fanha, Rui Zink e António Torrado.

No átrio do Edifício ADFA esteve patente uma exposição da pintora Vera Pyrrait, que gentilmente ce-

deu para este evento as pinturas originais que ilustram o audiolivro e ofereceu um dos quadros que foi leiloado entre os presentes. A receita do leilão reverteu para o IAC.

A Compal+Sumol e o Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ofereceram um apetitoso *catering* que contribuiu para o sucesso deste evento.

Histórias com Direitos é um projecto do CEDI-Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança que resulta da generosidade do conjunto de autores já mencionado que carinhosamente uniram a sua “voz à voz” do Instituto de Apoio à Criança. A voz do CD é de Pedro D'Orey e a música de Ricardo Daniel e Tiago Barbosa.

Não podemos esquecer as oito crianças que deram “voz” ao livro: Diana, Duarte, Inês, Luana, Madalena, Manuel, Marta e Mateus. Eles são os responsáveis pelos risos, comentários e brincadeiras infantis que podemos ouvir no CD.

Este audiolivro pretende que os Direitos da Criança sejam divulgados, debatidos e reflectidos por crianças e adultos em casa, nas escolas e

em toda a parte onde houver crianças, incentivando-as a descobrir os seus Direitos através de pequenos contos e poemas e a apropriarem-se deles como algo fundamental para o seu desenvolvimento integral.

CLÁUDIA MANATA
DO OUTEIRO



BOLETIM DO IAC Nº 98
OUTUBRO/DEZEMBRO 2010

director

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca, Conceição

Alves, Dulce Rocha,

Fernando Carvalho, Isabel Oliveira.

colaboradores

Alexandra Simões, Ana Isabel Carichas, Cláudia

Manata do Outeiro, Conceição Alves,

Fórum Construir Juntos, Manuel Coutinho,

Manuela Silva, Mélanie Tavares, Leonor Santos,

Lídia Velez, Palmira Carvalho

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

concepção gráfica e produção

Joana Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem 1500 ex.



8º WORKSHOP DA TASK FORCE HPH-CA

Decorreu em Lisboa, a 28 e 29 de Outubro de 2010, com o apoio do Alto Comissariado da Saúde, o 8.º Workshop da Task Force para a Promoção da Saúde das Crianças e Adolescentes nos e pelos Hospitais (Task Force HPH-CA/TF), com o objectivo de discutir o plano de acção para os próximos dois anos, nas três áreas de trabalho escolhidas a 15 de Abril de 2010 em Manchester, no 8º Meeting da Task Force HPH-CA. Os membros responsáveis por cada área – o respeito pelos direitos da criança no hospital, os serviços amigos das crianças (child-friendly) e as capacidades da criança (abordagem salutogénica) e promoção da saúde – prepararam os textos base que foram discutidos no workshop.

Estiveram presentes cerca de 50 pessoas, entre as quais 11 membros da TF e respectivo secretariado e quatro parceiros que colaboram activamente nas actividades desenvolvidas (Espanha – Barcelona e Canárias, Noruega, Reino Unido – Inglaterra e Escócia, Áustria, Grécia, Itália, Portugal, EACH, Investing in Children, Alder Hey Children's NHS Foundation Trust e Care Quality Commission, ambas do Reino Unido). O IAC esteve representado por Dulce Rocha, presidente-executiva, Leonor Santos, membro da Task Force, Fernando Vasco e Ana Lourenço no apoio técnico, e

por Lourdes Levy, coordenadora do Sector da Humanização do IAC. Foram convidados todos os Hospitais Pediátricos e Serviços de Pediatria do País, entre os quais os Hospitais das Caldas da Rainha, Cascais e S. Francisco Xavier.

Na sessão de abertura estiveram Leonor Santos (TF-Portugal), Fabrizio Simonelli (Coordenador da TF) e a Alta Comissária da Saúde Maria do Céu Machado, que posteriormente também participou na discussão. Na sua intervenção, Leonor Santos falou sobre a experiência do IAC/Sector da Humanização na defesa dos direitos da criança, em particular da criança hospitalizada, e do trabalho que tem sido desenvolvido com a TF, nomeadamente a aplicação da Ferramenta e Modelo de Autoavaliação em Portugal. Em termos futuros, considerou a possibilidade de apresentarmos, dentro de dois anos, o resultado da aplicação da Ferramenta, em todos os Hospitais e serviços de Pediatria do País.

Fabrizio Simonelli explicitou quais os critérios que deveriam orientar as actividades da TF no próximo biénio: 1. Levar em consideração o cenário internacional, e em particular como pode a TF integrar e contribuir para o trabalho em curso a nível internacional sobre os direitos da criança na saúde; 2. Aplicar a experiência e os conhecimentos no processo de im-

plementação da Ferramenta de Autoavaliação, promovendo a sua adaptação nos países de médio e baixo rendimento e 3. Levar em consideração as lições colhidas pelo Alder Hey NHS Children's Hospital sobre a participação das crianças, sintetizadas nas suas próprias palavras: "Eu não estou interessado nos vossos grandes planos ou estratégias, eu quero mudar as coisas no local onde vivo a minha vida."

Maria do Céu Machado considerou o momento uma oportunidade para os Hospitais portugueses conhecerem e se integrarem no trabalho da TF. Informou também que a 9ª Conferência dos Ministros da Saúde do Conselho da Europa irá decorrer em Portugal em Setembro de 2011, sob o tema dos Direitos da Criança na Saúde, o que será outra oportunidade para divulgar e desenvolver a agenda e o trabalho levado a cabo pela TF e seus parceiros nos últimos anos.

No final do encontro, Fabrizio Simonelli informou que se iria reformar, pelo que se decidiu que, de Janeiro e Junho de 2011, a coordenação da TF HPH-CA ficará a cargo de Ana Isabel Guerreiro através do Alto Comissariado da Saúde em Portugal.

O 9.º Workshop da Task Force ficou agendado para Novembro de 2011 em Viena.

LEONOR SANTOS – COORDENADORA DA TASK FORCE EM PORTUGAL

A DESCOBERTA DO SER...

O Sector da Humanização tem dado seguimento às acções de Educação para a Saúde na área da Sexualidade para Professores de todos os ciclos do Ensino Básico e Secundário.

Este trimestre realizaram-se duas sessões do projecto "A descoberta do ser", no Agrupamento de Escolas D. João V

na Damaia (Amadora) para onze professores do 1º e 2º Ciclos de duas escolas deste agrupamento. O Sector tem ainda planeadas acções nesta área no início do próximo ano, para professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico da escola sede do Agrupamento de Escolas de Alvalade.

2010 – ANO EUROPEU DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

DE VIVA VOZ PELA INCLUSÃO

No âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010, o IAC-Projecto Rua viu aprovado o Projecto “De Viva Voz pela Inclusão”, que tem vindo a promover a reflexão sobre o fenómeno da Pobreza Infantil e da Exclusão Social de Crianças e Jovens. Conta com a participação de instituições a nível nacional que pertencem à Rede Construir Juntos constituída em 1997, com a finalidade de promover o trabalho em parceria no sentido de potenciar a sinergia das acções no combate à exclusão social na área da infância/juventude.

Desde a sua génese tem o intuito de promover a participação activa das crianças e jovens, particularmente daquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, de modo a percebermos as suas percepções acerca desta problemática, bem como as suas propostas para fazer face a este fenómeno.

Neste sentido, realizaram-se workshops regionais, tendo as crianças e jovens acompanhadas pelas instituições membros da Rede Construir Juntos expressado as suas ideias, vivências e recomendações quanto ao tema em causa.

Em Outubro, decorreu em Lisboa o Encontro Nacional “Partilhar Olha-

res, Perspectivar Soluções”, onde estiveram presentes crianças e jovens de todo o país que partilharam experiências locais, discutiram, aprofundaram e aprovaram as suas proposta para combater o fenómeno da Pobreza Infantil e Exclusão Social. Estas propostas foram compiladas numa Carta de Propostas, já editada. Foi ainda realizado um filme ilustrativo das várias acções do projecto.

Pretende-se com ambos os produtos divulgar as sugestões das crianças e jovens, bem como demonstrar o quanto é importante promover processos de real participação, impulsoadores de uma cidadania activa e responsável.

Desta forma, a Carta e o Filme foram apresentados no Seminário “No-

vos Olhares para Grandes Desafios”, a 22 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, que possibilitou, em momento próprio, a participação das crianças e jovens que de viva voz realçaram a riqueza do caminho percorrido e apontaram o envolvimento de todos como uma forma de construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

O IAC-Projecto Rua esteve ainda representado no evento de encerramento do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, que decorreu no dia 10 de Dezembro. Foi produzido um poster ilustrativo do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão” que esteve exposto no local do evento.

LÍDIA VELEZ



REDE CONSTRUIR JUNTOS

No dia 23 de Novembro, decorreu a reunião anual da Rede Construir Juntos, com o objectivo de avaliar do trabalho desenvolvido em 2010, definir o plano de acção para o ano 2011 e proporcionar um momento formativo relativamente à utilização de uma ferramenta virtual para a comunidade de prática da própria Rede.

Foi unânime o reconhecimento da importância do envolvimento das crianças e jovens nas acções desenvolvidas ao longo do ano e no facto de haver um projecto comum a todos os parceiros que funcionou como fio condutor, elemento aglutinador e potenciador da unidade da Rede.

As propostas de trabalho para 2011 vão no sentido de dar continuidade ao trabalho dinamizado no âmbito do Projecto de Viva Voz pela Inclusão e de reforçar os aspectos avaliados como mais positivos ao longo de 2010.

O momento formativo atrás referido foi dinamizado pelo representante da Artenave Atelier – Associação de Solidariedade Social da Moimenta da Beira, Carlos Caxias. Os compromissos foram assumidos por todos e os desafios estão lançados. Desejamos que 2011 seja de reforço dos laços entre todos os parceiros.

ANA ISABEL CARICHAS

O NATAL NO PROJECTO RUA

Desde o início do mês de Dezembro que o IAC tem sido contactado, por diferentes entidades, empresas e particulares que de forma solidária têm contribuído para que esta época se torne mágica e cheia de alegria para todas as crianças.

A Microsoft Portugal, tal como no ano anterior, através dos generosos colaboradores, contribuiu na concretização do sonho de 54 crianças. Os presentes solicitados em carta ao Pai Natal foram entregues em momento de convívio que decorreu na própria empresa e em que, para a maioria, esta foi uma experiência nova e única. O Circo do Coliseu de Lisboa voltou a fazer parte das actividades planeadas, tendo o Millennium BCP cedido

285 bilhetes que permitiram o convívio entre pais e filhos.

Além destas oportunidades/gestos de solidariedade, a própria equipa do Projecto Rua promoveu e organizou diferentes actividades, adequadas a esta época natalícia, destinada às crianças e jovens que acompanha.

A título de exemplo realçamos a Acção "Aprender na Rua" desenvolvida no Bº da Arroja com espírito natalício, naturalmente com o apoio da Unidade Móvel, em que um pequeno lanche colorido e docinho fez parte da ementa desenvolvida pela equipa da Área de Apoio às Comunidades.

Aproveitando o período de férias escolares, esta equipa desenvolveu ainda várias acções que permitiram um interessante e animado convívio

entre todos. A Equipa da Área das Crianças de Rua preparou também um almoço de Natal com apoio e colaboração dos próprios jovens, em que foram ao mercado comprar os alimentos para confeccionar a refeição e após este almoço foi dinamizada uma sessão de sensibilização sobre diferentes temáticas do interesse dos jovens.

Mais um Ano Novo se aproxima, e em nome de todas as crianças/jovens gostaríamos de agradecer a todos aqueles que contribuíram de forma tão nobre e solidária, conseguindo desta forma proporcionar sorrisos em cada rosto e concretizar "Sonhos" durante todo o ano.

CONCEIÇÃO ALVES

SERVIÇO DE FORMAÇÃO IAC-CEDI

AS CRIANÇAS E A GESTÃO DO DINHEIRO

Realizou-se a 30 de Novembro, em Coimbra, a acção "As Crianças e a Gestão do Dinheiro", orientada por Susana Albuquerque, secretária-geral da Associação de Instituições de Crédito Especializado, dirigida aos técnicos parceiros da Rede Construir Juntos e a professores que colaboram nos GAAF. Foi uma iniciativa do IAC – Fórum Construir Juntos e do CEDI, no âmbito do Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social.

FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS - COIMBRA

OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

A 26 de Outubro, em Coimbra, orientada por Ana Perdigão, do Serviço Jurídico do IAC, e organizada pelo CEDI e o Fórum Construir Juntos, realizou-se uma acção que, tendo como objectivo a actualização sobre a mais recente legislação no âmbito dos direitos da criança, foi alargada a técnicos de instituições parceiras da Rede Construir Jun-

tos, assim como a estagiários e professores coordenadores dos GAAF.

FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS - COIMBRA

IEFP ORGANIZA ACÇÃO COM IAC

A 2 de Novembro, no âmbito da Acção de Formação Pedagógica Inicial de Formadores que o IEPF organizou em parceria com IAC e que decorreu entre 28 de Setembro e 24 de Novembro de 2010, teve lugar o Eixo Transversal de Formação. A formação foi organizada pelo IAC-CEDI e apresentou três projectos que contribuem para minorar situações de pobreza e exclusão social. A formação decorreu em formato de tertúlia, animando o debate Filipe Santos, do Projecto Alkântara (Associação de Luta Contra a Exclusão Social), Bruno Neto, da Campanha Pobreza Zero (OIKOS), e Ana Isabel Carichas, do Projecto "Viva Voz pela Inclusão" (Projecto Rua/Rede Construir Juntos).

PALMIRA CARVALHO

SEGURANET "TU DECIDES POR ONDE VAIS"

No dia 14 de Outubro de 2010, realizou-se em Lisboa uma acção de formação, promovida pela equipa de SeguraNet da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, com base na ideia "SeguraNet – Tu decides por onde vais". Com 26 técnicos dos GAAF de todo o país, a formação teve como objectivo promover o uso educativo do computador e dotar os

técnicos de competências, dando a conhecer as iniciativas e o site SeguraNet. As acções desenvolvidas pelos GAAF e a avaliação serão divulgados no portal, um trabalho realizado em parceria com a Mediação Escolar e a equipa da SeguraNet.

O IAC NA CONFERÊNCIA SOBRE FUGA DE CRIANÇAS

O problema da fuga de Crianças foi debatido em Bruxelas numa conferência organizada sob a Presidência belga do Conselho da UE, sob o auspício da rainha Paola. Representantes das autoridades europeias, da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e ONG partilharam experiências e boas práticas, para melhor entender o problema das crianças em fuga no espaço europeu. Portugal esteve representado pelo IAC (Dulce Rocha e Alexandra Simões) e pela Polícia Judiciária. O objectivo da conferência foi organizar um conjunto de recomendações, elaboradas a partir do conhecimento dos peritos europeus sobre o problema das crianças vulneráveis em fuga, como uma categoria específica no contexto do desaparecimento e exploração sexual de crianças.

Existem poucos estudos disponíveis para analisar o número de casos nos diversos países, e os dados actuais mostram uma grande disparidade entre países, provavelmente devido a grandes diferenças no registo e prática de cada país. As fugas cons-

tituem, portanto, uma questão de risco, mas que muitas vezes permanece invisível. As crianças e jovens em fuga são particularmente vulneráveis, em especial os mais jovens: na Bélgica, pouco mais de 10% têm 10 anos ou menos. A maioria destas crianças foge "de" alguma coisa, como uma situação de abuso, pobreza, violência, conflitos no lar ou na escola. Outras fogem "para" algo, que inclui as situações em que são "seduzidas" ou ludibriadas através da internet/tecnologias por um estranho. Ao fugir, muitas delas enfrentam múltiplos riscos, desde dormir em locais impróprios, ao roubo, à mendicidade e à exploração sexual. Jovens que fazem mais do que fuga apresentam maior risco, em particular as raparigas. A própria situação de fuga pode ter um enorme efeito sobre o curso futuro da vida. Alguns destes jovens fugitivos abandonam a escola, rompem relações com a família e amigos e isolam-se socialmente. As organizações de Sem-Abrigo relatam que as crianças em fuga antes dos 16 anos têm uma maior probabilidade de acabar

na rua como um sem-abrigo.

A conferência elaborou um conjunto de recomendações de trabalho para as autoridades e interventores sociais. Uma melhor recolha e análise de dados científicos é indispensável. As recomendações serão comunicadas aos ministros da Justiça e da Administração Interna dos 27 Estados-membros e estão disponíveis no site do IAC e SOS-Criança. A conferência foi organizada pelo Ministério da Justiça belga, a Federação Europeia para Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (Missing Children Europe) e a ONG belga Child Focus. O ministro da Justiça belga, Stefaan de Clerck, a vice-presidente do Parlamento Europeu, Roberta Angelilli, Maria Herczog, presidente da Eurochild, Rob Wrainwright, presidente da Europol, a infanta Cristina de Espanha, Bernardette Chirac e Margarida Sousa Uva Barroso foram alguns dos oradores.

Para relatar um desaparecimento, raptos ou abuso sexual, utilize o número 116000 (grátis para móvel e fixo)

ALEXANDRA SIMÕES

LUTA ANTIDESAPARECIMENTO NA UE

O IAC foi o único convidado português, pelo Ministério da Justiça francês, a assistir à conferência de encerramento do Projecto LADS.eu (JLS/2008/RAMC), em 15 de Dezembro de 2010, em Paris. O Departamento de Justiça francês aliou-se aos seus congéneres no Reino Unido, Bélgica e Holanda, num projecto europeu denominado LADS.eu (Luta Antidesaparecimentos na União Eu-

ropeia). Este programa, financiado pela Comissão Europeia, visa reforçar a compatibilidade e a coordenação do Sistema de Alerta Raptos de Crianças entre a Bélgica, França, Países Baixos e Reino Unido, permitindo desenvolver um protocolo comum para desencadear o Alerta, testado através de simulação para verificar a eficácia desta ferramenta.

ALEXANDRA SIMÕES

A REDE DE LINHAS EUROPEIAS 116000

A Missing Children Europe está a coordenar um projecto financiado pelo programa europeu DAPHNE para harmonizar os níveis de qualidade dos serviços prestados pelas linhas nacionais 116000 para as crianças desaparecidas e melhorar a cooperação nas situações de casos transfronteiriços. No decurso da segunda fase do projecto, com a ajuda da empresa Bain & Company, foi feita uma análise profunda dos padrões operacionais das actuais linhas 116000 operacionais em 11 países europeus. Estas conclu-

sões e recomendações foram discutidas numa reunião em Bucareste, a 21 e 22 de Setembro, promovida pela ONG rome-na Focus. A reunião envolveu ONG, autoridades policiais e de protecção de dados, e dois países que foram apoiados pela linha 116000. A reunião final está prevista para Lisboa, em Abril de 2011, organizada pelo IAC e envolvendo a formação de 70 operacionais europeus destas linhas de atendimento.

ALEXANDRA SIMÕES

NOVA DIRECTIVA PARA COMBATER O ABUSO, A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E PORNOGRAFIA INFANTIL

Segundo dados do executivo comunitário, entre 10 e 20 por cento das crianças na Europa sofrem alguma forma de abuso sexual na sua infância. O número de sites de pornografia infantil está a aumentar, entrando diariamente em circulação cerca de 200 novas imagens de pornografia infantil. Lamentavelmente, constata-se que as vítimas que aparecem nestes sites são cada vez mais jovens, enquanto as imagens se estão a tornar cada vez mais explícitas e violentas.

A Missing Children Europe juntou-se à ECPAT, eNACSO, NSPCC e à Save the Children na defesa e promoção da ideia de que a nova proposta de directiva europeia constitui uma importante oportunidade para melhorar a legislação comunitária em vigor e a cooperação transfronteiriça.

O executivo comunitário pretende abranger na legislação, que substituirá a adoptada em 2004, “novas formas de abuso, como o aliciamento através da Internet, a visualização de pornografia infantil ou obrigar crianças a adoptar poses sexuais em frente de ‘webcams’”. Pela primeira vez os “turistas sexuais” poderão ser perseguidos pela Justiça quando regressarem

ao país de origem, mesmo que os abusos sejam praticados fora da UE, uma vez que Bruxelas pretende incluir acção penal relativa a comportamentos como o “aliciamento de crianças com fins sexuais” e o turismo sexual.

As novas propostas contra a pedofilia prevêem ainda que as crianças vítimas de abuso e/ou exploração sexual “sejam protegidas contra os traumas adicionais resultantes das audições com as autoridades policiais e judiciais ou da exposição pública no tribunal e serão assistidas gratuitamente por um advogado”, evitando o efeito da “dupla vitimização”. A directiva prevê que nacionalmente os autores destes crimes sejam avaliados individualmente e tenham acesso a programas de tratamento adaptados para evitar a reincidência.

Também as fronteiras são esbatidas nesta proposta, pois a proibição de exercer actividades que impliquem o contacto com crianças, imposta aos infractores, passa a ser aplicável não só no país em que foram condenados, mas em toda a União (recorde-se que Portugal integrou esta precaução na Lei 13/2009 indo ao encontro de preocupações oportunamente manifestadas pelo IAC junto do Minis-

tro da Justiça). No seu artigo 21º, a directiva prevê que os Estados-membros serão obrigados a assegurar a possibilidade de bloquear o acesso a sites com imagens de pornografia infantil. Talvez por isso, este é o artigo que mais polémica tem levantado. Contudo, a proposta deixa aos Estados-membros a liberdade de decidirem como o farão, devendo, no entanto, aplicar-se sempre determinadas garantias jurídicas.

Com o novo Tratado de Lisboa, a proposta de directiva será debatida no Parlamento Europeu e no Conselho de Ministros da União e, depois de aprovada, será transposta para as legislações nacionais. Assim, a Missing Children Europe exorta o Parlamento Europeu e os Estados-membros a considerarem as obrigações da UE em prol da defesa dos direitos das Crianças, através da adopção de legislação que as possa proteger. O IAC, enquanto membro da MCE e da eNACSO, viu as suas preocupações expressas no documento conjunto elaborado e entregue à Comissária Cecilia Malmstrong, que integra a equipa ao nível do Conselho da Europa que lidera este projecto.

ALEXANDRA SIMÕES

ACTIVIDADE LÚDICA

12º CONGRESSO INTERNACIONAL DE LUDOTECAS

A ITLA (International Toy Library Association) é uma organização internacional sem fins lucrativos que defende o direito de brincar das crianças e a importância das ludotecas. É composta por associações de ludotecas, instituições e membros individuais de vários países, tendo sido criada em 1990, em Turim, durante o 5º Congresso Internacional de Ludotecas.

Um dos principais objectivos da ITLA é o incentivo à cooperação entre as diferentes organizações de diferentes países. De forma a refor-

çar esta cooperação, a ITLA organiza uma conferência internacional de três em três anos.

O Sector da Actividade Lúdica, representante da ITLA em Portugal, tem participado em todos os congressos internacionais, tendo organizado, em 2002, a 9ª Conferência Internacional de Ludotecas em Portugal. Desempenha um papel activo em todos os congressos da ITLA, tanto na preparação dos programas e na sua divulgação em Portugal, como através da realização de intervenções sobre várias temáticas nos diferentes Congressos.

O próximo congresso realizar-se-á de 11 a 15 de Outubro de 2011 em São Paulo, Brasil. O IAC/Sector da Actividade Lúdica estará presente e colaborará com intervenções, integrando ainda a Comissão Científica na pessoa de Leonor Santos.

Este congresso no Brasil tem por objectivo criar condições para reflectir sobre a trajectória das ludotecas e abordará os temas “Brinquedoteca [Ludoteca]: sua história e perspectivas actuais”, “A brinquedoteca [Ludoteca] e o ambiente digital” e “Formação do brinquedista [Ludotecário]”.

I A C P R E S E N T E

- 8 de Outubro – Matilde Sirgado apresentou a acção Educar e Formar para Inserir, no painel sobre Pobreza Infantil, no âmbito do Seminário “As prioridades do PNAI a nível local”, promovido pela REAPN, realizado em Lisboa.
- 18 de Outubro – Pedro Rodrigues dinamizou um *workshop* sobre Infância e Pobreza/Mediação Escolar, na CLAS de Cantanhede, numa organização da REAPN/Coimbra.
- 21 de Outubro – Maria João Malho apresentou a comunicação “A participação das crianças na implementação dos seus próprios direitos”, na Jornada de Formação Ser Criança: Um Direito a Proteger, organizada pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens Lisboa Ocidental; a 4 de Novembro, no Seminário “O IAC na defesa dos Direitos da Criança em Portugal”, na unidade curricular Direitos da Criança e da Família – Mestrado em Intervenção Precoce da Escola Superior de Educação de Lisboa.
- 5 de Novembro – Matilde Sirgado apresentou uma comunicação sobre o tema “Projectos e Prevenção”, no Seminário “Ao Encontro da Prevenção”, promovido pela CPCJ Centro, no Auditório do Hospital D. Estefânia.
- 8 de Novembro de 2010 – Apresentada a proposta do IAC, elaborada por Maria João Malho e Maria João Pena, na Audição sobre “Educação dos 0 aos 3 anos” no Conselho Nacional de Educação, em Lisboa.
- 22 de Novembro – Manuela Eanes, Dulce Rocha e Coelho Antunes, na Assembleia da República, na sessão de abertura do 21º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.
- 25 de Novembro – Dulce Rocha e Ana Filipe na apresentação pública do IV Plano Nacional Contra a Violência Doméstica 2011/2013 e da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica.
- 26 de Novembro – Alexandra Simões e Maria João Malho estiveram presentes na reunião do Conselho Consultivo do EU Kids Online.
- 26 de Novembro – Paula Paçó apresentou uma comunicação sobre o tema “Improving the Access of marginalized youth with migration background to high quality services, through the involvement of civil society actors: concepts and methods used by IAC”, no âmbito do European Forum on Street Children, promovido pela EFSC, em Londres.

- 29 e 30 de Novembro – Seminário Internacional “Justiça Juvenil: avaliação das práticas e qualificação da intervenção”, com a atribuição da distinção Valere às entidades da comunidade. Matilde Sirgado foi convidada pela DGRS a ser júri no âmbito do projecto Valere, para atribuição de prémios a instituições da comunidade.
- 7 e 14 de Dezembro – O IAC, em colaboração com Sílvia Veríssimo (psicóloga), dinamizou duas acções de sensibilização com o tema “Como lidar com as Birras do meu Filho”, dirigida a pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Escalada da Pampilhosa da Serra.
- 10 de Dezembro – Manuela Eanes, na sessão que assinalou o 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, na Assembleia da República.
- 13 de Dezembro – Paula Duarte os painéis “Juntos no Processo de Inclusão Social” e “Apresentação do Manual sobre o trabalho em Rede e Parcerias”, dinamizados pelo professor Roque Amaro no Seminário Final do Projecto PNA-ECPEs 105/BMO – Nós Baixo Mondego 2010, promovido pelo Núcleo de Coimbra da REAPN, na Figueira da Foz.
- 20 de Dezembro – Cláudia Outeiro participou no programa “Prova Oral”, na Antena 3, totalmente dedicado ao audiolivro “Histórias com Direitos”, conjuntamente com dois dos seus escritores, António Torrado e José Fanha.

IAC NOS MEDIA

- Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, Manuel Coutinho foi entrevistado para os seguintes órgãos de comunicação social: revista *A Nossa Gravidez*, sobre “Quando dois passam a três” e “Retratos de família – os avós na gravidez e no cuidado com os netos”; RTP1, sobre “Crianças abandonadas”; *Diário de Notícias*, sobre “Os 22 anos do Serviço SOS-Criança”; revista *Sábado*, sobre “A influência dos desenhos animados”, e RTP1 – Programa “Quem Quer Ser Milionário” (patrocinado pela HP – dinheiro revertido para o IAC).
- Melanie Tavares foi entrevistada pelo *Diário de Notícias* *Jornal de Notícias* e TSF, sobre o “Bullying – Violência Escolar”, nos dias 11, 25 e 28 de Outubro.



NATAL

- Natal estrela de Paz.
- Natal luz de Amor Eterno.
- Natal guia da minha alma.
- Natal símbolo de esperança eterna.
- Natal tu és um renascimento.
- Natal símbolo de juventude constante.
- Natal tempo em que alegrias o coração dos homens tristes
e passeias com eles pelos jardins.
- Natal tu és para mim o belo do coração
- Natal solene tradição de coisas invisíveis
aos olhos da humanidade.

ANA LUÍS MARTINS – 10 ANOS - IN “DA BOCA DAS CRIANÇAS...”, 1976